



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Mestrado em Saúde Pública
Saúde, Trabalho e Ambiente



Implementação de uma Comunidade Ampliada de Pares: o Fórum Intersindical de Formação em Saúde–Trabalho–Direito para a Ação em Saúde do Trabalhador

por

Ana Paula Menezes Bragança dos Santos

Banca examinadora:

Eguimar Felício Chaveiro

Renato José Bonfatti

Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos (orientador)

Suplentes:

Haroldo Gomes

Maria Helena Barros de Oliveira



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Fórum Intersindical de Formação em Saúde – Trabalho – Direito

- ✓ O que é o Fórum?
- ✓ Quem participa do Fórum?
- ✓ Como ocorre o Fórum?

*“Precisamos de estratégias de articulação nacional,
de desenvolvimento de ações efetivas no campo real.*

É preciso ir para o campo!”

Fadel - DIHS/ENSP/FIOCRUZ



*“Estamos no momento de contar
para o mundo que existe
Saúde do Trabalhador.”*
Miriam - SINDSERV



Tabela 1 - Representações no Fórum

Representações de sindicatos e associações de trabalhadores	32
Serviços	17
Academia	16
Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador (CIST)	4
Conselho de Saúde	4
Outras representações	9
Total:	79

Fonte: Autora

“Agradeço ao Fórum pela abertura e integração do sindicato dos comerciários com o Cerest.”
Alessandro Furtado - Sindicato dos Comerciários



Encontro do Fórum 26/02/2016

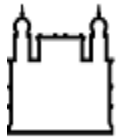


Oficina Temática 26/02/2016



Leitura do Boletim 26/02/2016

“A comunidade organizada é capaz de realizar mudanças independente do grau de instrução.”
Beto do Amapá - Sindicato dos Trabalhadores Rurais



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Comunidade Ampliada de Pares

- ✓ O que é uma Comunidade Ampliada de Pares?
- ✓ Por que o Fórum é uma Comunidade Ampliada de Pares?

“Vislumbro que teremos avanços importantes no sentido de instrumentalizar os sindicatos e incentivar que eles façam o trabalho de forma mais organizada com base em pesquisas e conhecimento.”

Mazola - Sindicato dos Bancários



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



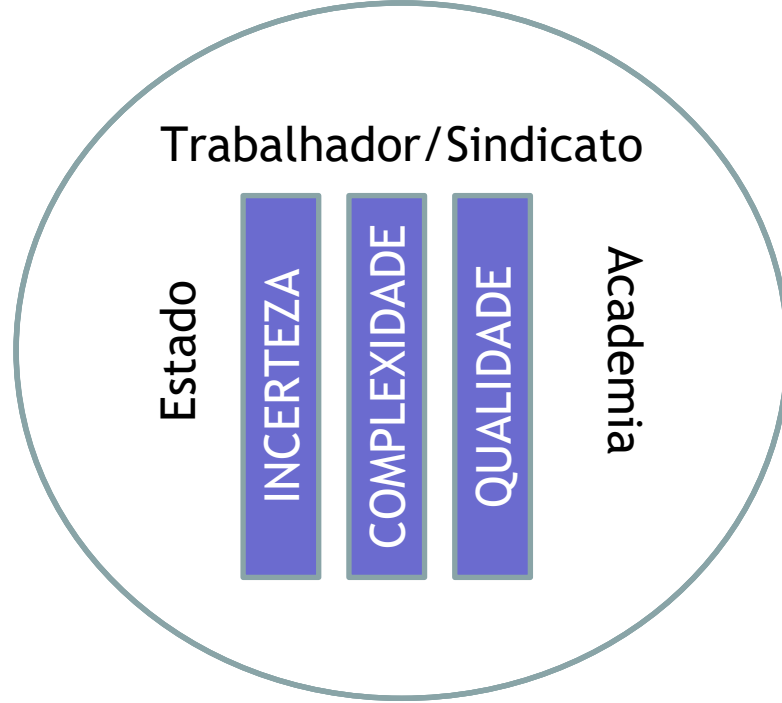
Comparativo entre a ciência normal e a pós-normal.

CIÊNCIA NORMAL	CIÊNCIA PÓS-NORMAL
<ul style="list-style-type: none">• Exclui os conceitos de incerteza e complexidade.• Comunidade isolada de especialistas.• Abstração de valores / neutralidade / universo de fatos inquestionáveis e dogmáticos / resolução de quebra-cabeças.	<ul style="list-style-type: none">• Relacionada à complexidade e à incerteza.• Comunidade ampliada de pares.• Valores considerados / não neutralidade / fatos sempre questionáveis / quebra-cabeças solucionados por análises integradas.

Fonte: Sousa, 2005, p. 30. Adaptado pela autora.

	Comunidade Científica Ampliada	Comunidade Ampliada de Pesquisa	Comunidade Ampliada de Pares
Atuação	Incluir os trabalhadores na produção de saberes sobre o trabalho.	Comunidade dialógica, em uma coanálise sobre os processos de trabalho, subjetivação e saúde.	Reconhecimento dos limites e incertezas do conhecimento científico e pela busca de um diálogo interativo.
Objetivo	Colocar em diálogo os saberes da experiência dos trabalhadores e os saberes científicos.	Permitir o vaivém entre o conhecimento e a experiência, entre a generalização e a singularização.	Um modo não hierárquico e com ampla participação das distintas partes interessadas na formulação e implementação de políticas públicas.
Composição	Militantes operários e pesquisadores.	Trabalhadores - não somente representantes sindicais, mas também os desempregados, agentes de serviços, funcionários especializados, consultores e profissionais de diversos ramos - e os pesquisadores.	Além dos participantes inseridos nas outras comunidades conta também com todos os envolvidos com o problema: trabalhadores, pesquisadores, academia, estado, etc.

Comunidade Ampliada de Pares





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Tema:

A saúde do trabalhador na perspectiva do protagonismo do trabalhador enquanto sujeito.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Questão norteadora:

Numa Comunidade Ampliada de Pares, envolvendo pesquisa, ensino e ação sindical, os participantes, nos seus âmbitos de atuação, consideram ser possível estabelecer práticas transformadoras e emancipatórias?



Ministério da Saúde

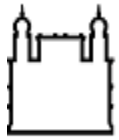
FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Objetivo geral:

Analisar o processo de implementação do Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



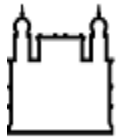
Objetivos específicos:

1º- analisar o processo de implementação do Fórum;

2º - evidenciar a relevância do Fórum;

3º - registrar, sistematizar e analisar criticamente os materiais gráficos, pedagógicos, de comunicação e documentais, entre outros, do Fórum;

4º - subsidiar, a partir da percepção dos sujeitos da comunidade, eventuais propostas de reconfiguração e/ou aprimoramento do Fórum.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

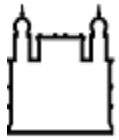


Justificativa:

Este trabalho encontra eco na situação dramática a que estão submetidos os trabalhadores em seu cotidiano de trabalho. Os números estatísticos que demonstram os graves perfis de morbidade e mortalidade (Organização Internacional do Trabalho - OIT) carecem de novas formas e estratégias de aproximação entre atores institucionais e sociais para o enfrentamento dessa situação. Novos espaços precisam ser arquitetados para tentar viabilizar novas soluções.

“Temos que unir forças!”

Eduardo Monteiro -
Sindicato dos Profissionais da Educação



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

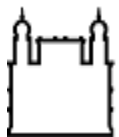
Fundação Oswaldo Cruz



Metodologia:

- ✓ Revisão bibliográfica;
- ✓ Análise documental;
- ✓ Entrevistas semiestruturadas com membros do Fórum Intersindical;
- ✓ Observação participante.

Referencial de análise a matriz SWOT.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Resultados e Discussão:

Estrutura da Matriz SWOT do Fórum.

Forças

- *Aproximação de todos interessados
- *Conhecimento
- *Participação dos trabalhadores
- *Comunicação
- *Respeito à pluralidade e à diversidade
- *Estar dentro do DIHS

Oportunidades

- *Autonomia
- *Encontrar soluções
- *Atingir as instituições federais
- *Possibilidade de articulação
- *Diálogo
- *Participação dos Cerest
- *Mudanças de convicções
- *Ampliação da consciência de ST
- *Formação
- *Olhar pra o que já foi dito
- *Sabedoria

Fraquezas

- *Aumento de demandas
- *Encontros espaçados
- *Ausência de outras instâncias de ST
- *Assiduidade
- *Resistência

Ameaças

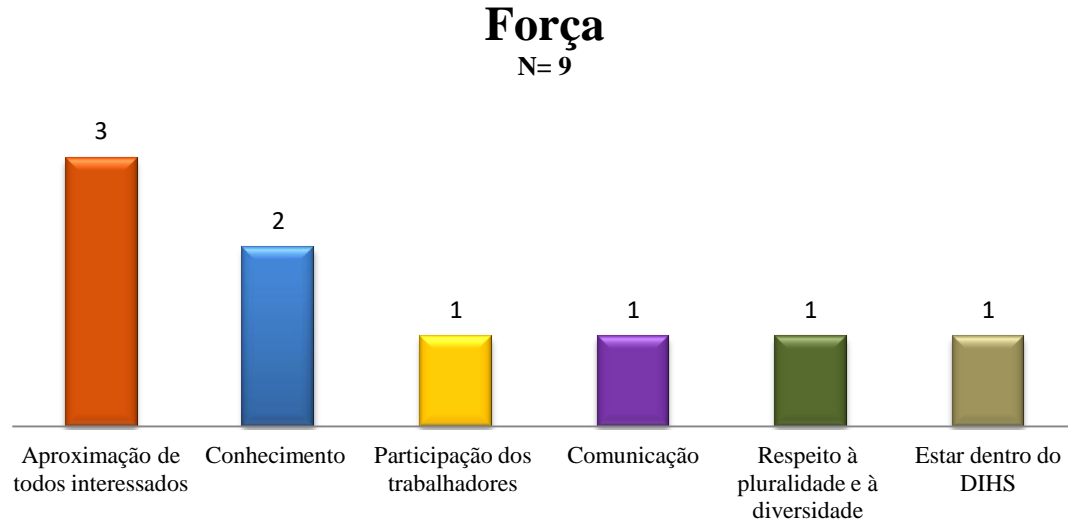
- *Conjuntura política
- *Crise do crescimento
- *Falta de apoio do MS
- *Muitos os desafios
- *Não foi observada
- *Se faltar animação da coordenação
- *Se houver disputa interna no FIS

“O que a gente vai fazer com isso?”

Luiz Oliveira -

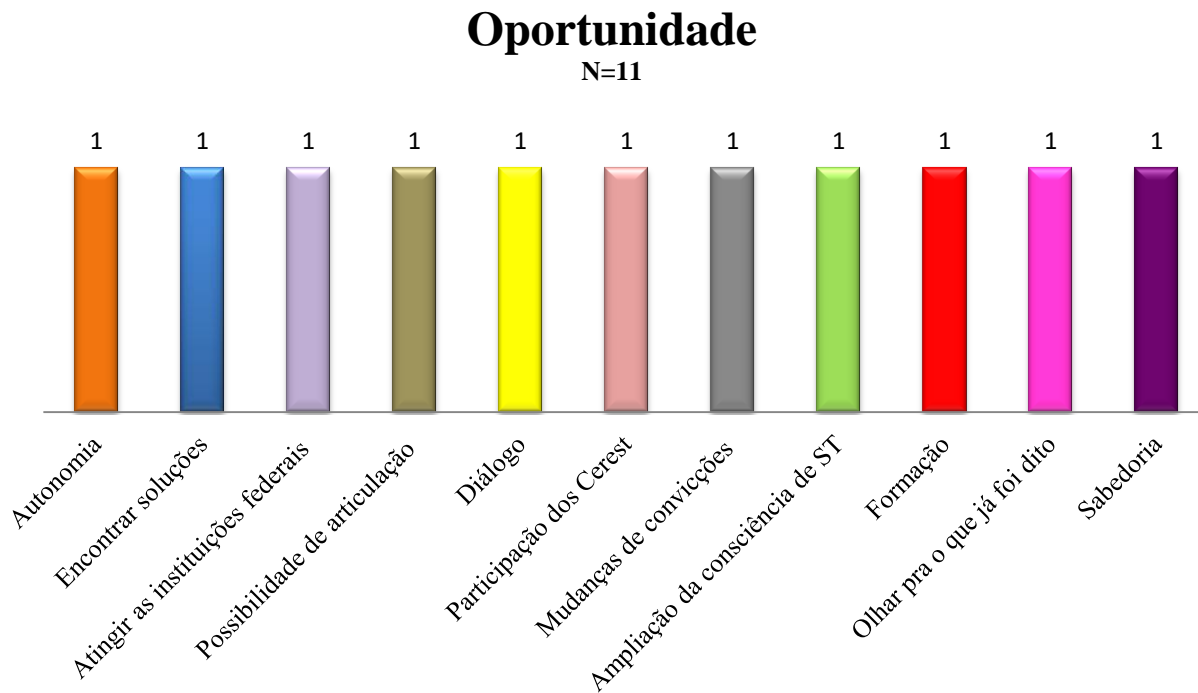
Sindicato dos Metalúrgicos

Categoria de análise força, método SWOT.



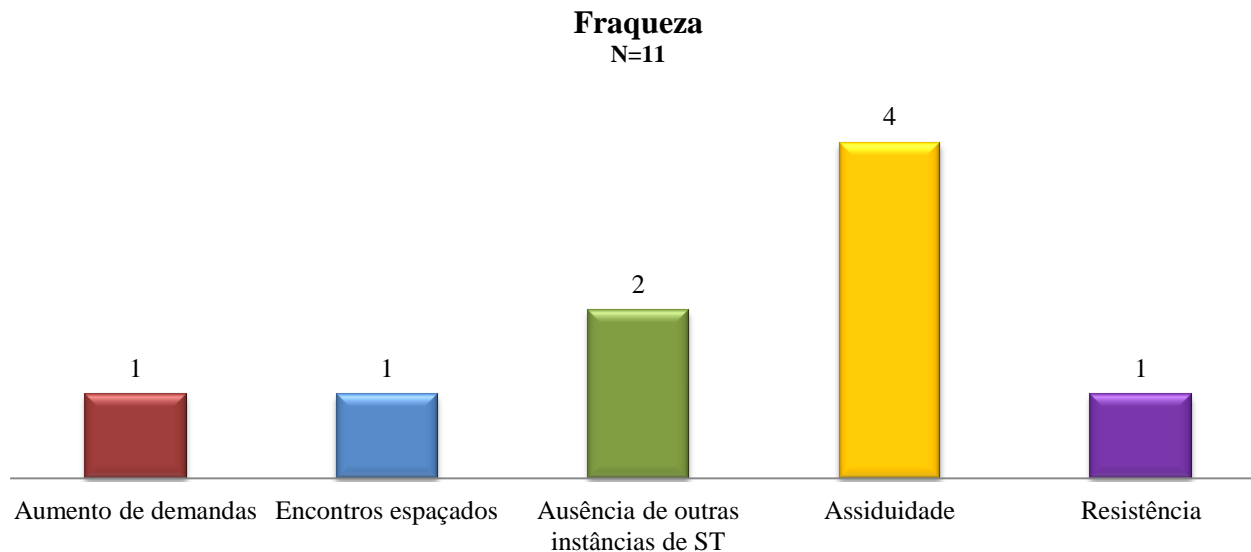
“... justamente o fato de ter várias camadas não significa que você vai resolver. Vamos dizer que a gente queira resolver alguns problemas em relação à comunidade. Você não tem só a resolução de uma parte. Você tem coparticipação de mais pessoas. Assim, quanto mais pessoas participarem, mais problemas e mais soluções aparecerão. Com mais pessoas de várias áreas mais conhecimento também para as soluções.” (Entrevista - E9)

Categoria de análise oportunidade, método SWOT.



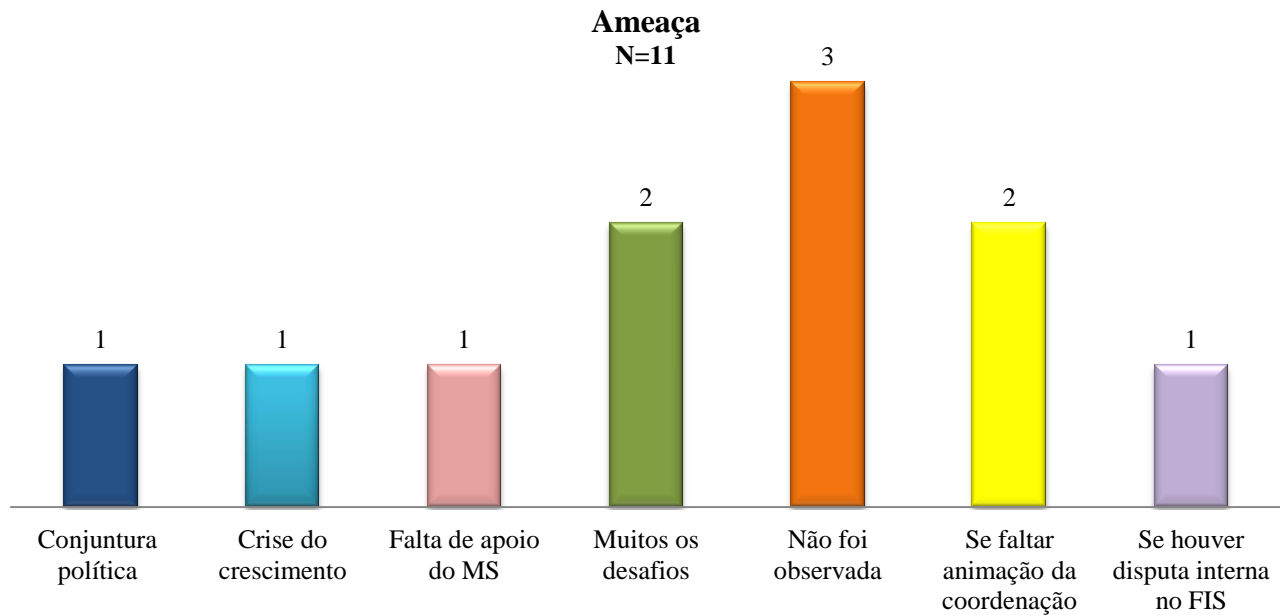
“O respeito à pluralidade e à diversidade de visões. Por isso se diz que não se pergunta a religião, a origem sindical, mas ter uma unidade que os reúne, tudo! Eu acho que essa é a força ao mesmo tempo plural, ao mesmo tempo tem um centro de discussão.” (Entrevista - E5)

Categoria de análise fraqueza, método SWOT.



“A participação não frequente dos sujeitos seria uma fraqueza, mas ao mesmo tempo isso é uma riqueza, porque o Fórum continua acontecendo, mesmo com atores diferentes. Ele acontece com a mesma dinâmica e assim, os outros atores não deixam de tomar conhecimento do que aconteceu.” (Entrevista - E6)

Categoria de análise ameaça, método SWOT.



“Eu acho que não tem nada que ameace o Fórum, porque as pessoas que frequentam o Fórum, pelo que eu vejo, são comprometidas, por isso não consigo ver nenhum tipo de ameaça. Acho que nem a conjuntura consegue fazer isso.” (Entrevista - E9)

Conclusão:

“O Fórum é fantástico pela contribuição de cada um para o conhecimento e crescimento!”

Ilquias - Sindicato dos Metalúrgicos

“A barra está pesada, mas é preciso perseverar”.

Amadeu - Sindicato dos Bancários/DF

“O movimento sindical tem problemas de mobilização, pois as pessoas têm medo de se envolver e ser demitidas.

Vejo que o Fórum tem um papel fundamental para a formação e transformação desse movimento”.

Carlos - Sindicato dos Comerciários

“O Fórum é enriquecedor! Eu levo para minha categoria o que aprendo aqui”.

Paulo Ernani - Sindicato do Asseio e Conservação

“A magnitude do Fórum tem mudado a gente!

Vocês não têm noção do que o Fórum representa pra gente!”

Eduardo Monteiro -

Sindicato dos Profissionais da Educação

“O Fórum não resolve o problema, mas fortalece para você resolver!”

Arnaldo Marcolino - Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho

“Vir para o Fórum é um tempo que você se dispõe para participar,
por um interesse coletivo.

Essas pessoas que estão no Fórum, e eu me incluo nelas, nós
estamos aqui pelo interesse dos outros. Isso é uma causa nobre!

É o princípio de tudo!

Eu acho que a gente precisava muito disso, no mundo inteiro,
em todas as atividades!

Estar disposto a discutir um assunto que pode não ser o seu nesse
momento, mas em prol da melhora e da condição de outras pessoas
que por serem oprimidas, por uma razão qualquer, não tem essa
possibilidade de fazer isso. Então eu acho que cada vez mais, cada
um de nós precisa sim estar se agrupando, se ocupando, discutindo e
sinalizando essas informações para que nós tenhamos um futuro
melhor. Não sei quando! Essa é a razão da vida! Não adianta ser
bom para um e não ser bom pra todos!”

(Entrevista - E8)]

Obrigada!

